



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	POLICENTRALIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DA SERRA GAÚCHA - RMSG: ESTUDO A PARTIR DAS ÁREAS URBANAS FUNCIONAIS
<b>Autor</b>	MARIA PALOMA BERNARDI
<b>Orientador</b>	HELENIZA ÁVILA CAMPOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Maria Paloma Bernardi

Orientadora: Heleniza Ávila Campos

Título: POLICENTRALIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DA SERRA GAÚCHA  
- RMSG: ESTUDO A PARTIR DAS ÁREAS URBANAS FUNCIONAIS

Este trabalho integrou atividades desenvolvidas no âmbito de uma pesquisa com o apoio financeiro da FAPERGS e elaborada em conjunto com pesquisadores de outras instituições de ensino do RS. O conceito de policentralidade é adaptado da aplicação pelo Observatório Europeu de Ordenamento do Território (ESPON) no contexto da União Europeia para a realidade em estudo, estando relacionado à existência de um conjunto de cidades com diferentes funções econômicas num dado recorte espacial regional. O objetivo desse estudo é refletir sobre a policentralidade em regiões metropolitanas, através da identificação de áreas urbanas funcionais na Região Metropolitana da Serra Gaúcha. A metodologia utilizada, se baseou em: organização de microdados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE), que contém uma base de dados sobre deslocamentos para trabalho/estudo. Foram considerados também a relação do número de pessoas que se desloca com a PO e PEA de cada município de origem; análise das características morfológicas da RMSG, buscando identificar os núcleos urbanos centrais (MUAs) e ressaltar características da mancha urbana: conurbação, contiguidade e isolamento de aglomerações de núcleos urbanos; adaptação da metodologia da ESPON para identificação de FUAs-MUAs na realidade das Regiões Metropolitanas, a partir dos núcleos urbanos centrais e dos deslocamentos pendulares. Como resultado, aponta-se que a metodologia possibilitou a identificação de duas FUAs (Caxias do Sul e Bento Gonçalves-Garibaldi) em torno de três MUAs (Caxias do Sul e Bento Gonçalves-Garibaldi), indicando uma policentralidade na RMSG. Enfatiza-se o caráter integrador do município de Caxias do Sul, enquanto Bento Gonçalves-Garibaldi revelam importantes centralidades das dinâmicas regionais. É importante observar que parte dos municípios que integram a RMSG ficaram fora das FUAs (Pinto Bandeira, Ipê, Antônio Prado, Nova Pádua e Nova Roma do Sul), enquanto a FUA de Caxias do Sul apresentou maiores interações com os municípios fora da RMSG, extrapolando, os limites administrativos da região.